



CÂMARA MUNICIPAL DE
Montanha
PORTA ABERTA PARA O POVO

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Montanha, realizada no dia 28 fevereiro de 2019, às 19h00min horas, quinta-feira, realizou-se uma Sessão Ordinária no Plenário da Câmara Municipal de Montanha. Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, quinta-feira, realizou-se uma Sessão Ordinária no Salão de reuniões da Câmara Municipal de Montanha estando presentes os Vereadores: **Theodoro José de Souza – Presidente, Valdeir dos Santos Corsini – Vice – Presidente, Célia Rodrigues de Souza – Secretária, Alexandre Silva Teixeira, Derval Batista de Oliveira, Elenilson de Souza Barros, Israel Porto Rodrigues, João Batista Pinheiro da Conceição, Neilton Wanderlan Cortes.** Havendo “quórum” a sessão foi aberta com as seguintes palavras: “A Lei do Senhor é Perfeita e Refrigera a Alma; O Testemunho do Senhor é Fiel e dá Sabedoria aos Simples”. Logo após a abertura da Sessão, foram convidados a fazerem parte das cadeiras especiais os representantes das Entidades assim como, Escola Família Agrícola, APAE, Projeto Vida; logo em seguida solicitou que todos ficassem de pé para cantar o Hino Nacional. Continuando foi submetida em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia quinze de fevereiro do ano em curso, a qual foi aprovada por unanimidade. Foi autorizada a leitura das matérias em pauta: **Projeto de Lei número um barra dois mil e dezenove (Executivo): Concessão de Subvenções Sociais; Projeto de Lei número dois barra dois mil e dezenove (Legislativo): Dispõe sobre nomenclatura de Logradouro Público; Projeto de Lei número três barra dois mil e dezenove (Legislativo): Dispõe sobre o “Programa Fila Zero” no atendimento das pessoas em tratamento do câncer; Emenda Modificativa número um barra dois mil e dezenove: altera a redação do caput do art. Cento e quarenta e seis do Regimento Interno da CMM; Pedido de Providências números: três, quatro, cinco, seis e oito barra dois mil e dezenove; Pedido de Indicação número um barra dois mil e dezenove e Moção de Pesar número um barra dois mil e dezenove – falecimento do Sr. Lindenilson Mendes Caribé,** solicitou um minuto de silêncio em memória. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou que passasse os livros para inscrição e uso da palavra. Avisou que a prestação de contas do Hospital referente ao mês de fevereiro encontrava-se à disposição dos vereadores e demais pessoas. Como os oradores falarão por ordem alfabética, o primeiro a fazer parte da Tribuna foi o Vereador **Derval Batista de Oliveira**, após as saudações de praxe a todos, iniciou a sua fala dirigindo aos representantes das entidades. Que após a leitura do Projeto de Subvenção, disse que a Prefeita Iracy Baltar se sente sensibilizada com a situação das entidades; Lembrou, que no início do ano foi aprovado um Projeto em Prol do H.M.N.S. A; que a subvenção a qual será votada será destinada para: APAE, Projeto Vida, Escola Família Agrícola, Casa Terezinha Zonfrilli. Fez um respaldo sobre todas as entidades onde elogiou as equipes que dão vida as mesmas. O Orador fez um esclarecimento o qual já foi publicado pela Prefeita, de uma visita feita pelo grupo especial de combate ao crime organizado GAECO, deixando claro, que a Câmara de Montanha, assim como a população está acompanhando tudo. Disse que a Prefeitura esclareceu, colaborou,

prestou todas as informações que as autoridades competentes solicitaram; ao concluir suas palavras, o Vereador Derval, ressaltou que o momento é de prudência no que fala. Justiça no pensar, não condenar prematuramente nenhum funcionário, nem fazer um pré-julgamento de algo que está em investigação; que confia na justiça, na polícia federal especializada, a qual está investigando, lembrando que não só Montanha está sendo investigada, mas, vários outros municípios do norte do Estado, porém, deve ter respeito e esperar uma investigação da melhor forma possível; falou que na nota de esclarecimento não foi encontrado nem arma de fogo, nem folhas de cheques dentro dos órgãos públicos. Agradeceu e encerrou. O próximo Vereador a fazer parte da Tribuna foi o Senhor **Elenilson Souza Barros**, que fez saudações a todos. Dando prosseguimento, fez menção sobre o Projeto em debate, onde disse que não tem autonomia nem determinação sobre os valores, que são encaminhados pela Prefeita, mas, que está solidário a todas as entidades. O orador falou sobre alguns pedidos de providência de sua autoria, entre eles, uma Emenda Modificativa número um barra dois mil e dezenove, onde sugere que as sessões passam a ser semanalmente, na oportunidade, sugeriu que a Mesa Diretora e demais Vereadores analisem para vê se é necessário ou não. Citou mais alguns pedidos de providência de sua autoria os quais foram confeccionados ano passado, mas, por causa de dificuldades financeiras, tais pedidos estão sendo refeitos no ano em curso, entre eles, reformas de quatro pontos de ônibus, limpeza do terreno do assentamento Adriano Machado, construção da ponte do Assentamento Jacuba; Disse ainda o Vereador Elenilson, que o povo tem direito de criticar, cobrar melhoria da administração pública é direito e dever, pois, quem paga o salário dos políticos é o povo, e nada mais justo que o povo cobrar os seus direitos. Aproveitou assim a presença do chefe de gabinete Sr. Adelmar e pediu que fizesse uma visita nas Escolas Municipais, visto que, algumas estão com bebedouros quebrados, sem direito a água gelada. Que não sabe das dificuldades que passa o Município, mas, no seu entendimento, as crianças não são obrigadas a conviver com tais problemas. Fez menção sobre a creche do Vinhático, a qual está improvisada a mais de três anos; perguntou o que os Vereadores estão fazendo como fiscalizador para cobrar do Governo o término da referida creche; mesmo que a creche não tenha sido adquirida no mandato da Prefeita Iracy, não pode ser esquecida. Disse o Vereador Elenilson que gostaria muito de vê as coisas com diálogo. Ainda esclareceu que não é contra a atual administração, que não é oposição. Continuando, o Vereador **Valdeir Corsini** solicitou a aparte sendo concedida. Sendo assim, falou o Vereador que concorda com que o mesmo disse, acrescentou que quase todas as escolas estão faltando água gelada, ventiladores com defeito; fez menção sobre problema que ora acontece na escola do Bairro Fundão, que precisa tomar providências urgentes. Agradeceu. Retornando as palavras, o Vereador Elenilson deixou claro que está aberta a cobrança, que política tem que ser para beneficiar pessoas e não políticos. Agradeceu e encerrou suas palavras. O Vereador **Israel Porto Rodrigues** fez seu esclarecimento. Após os cumprimentos a todos, agradeceu o encarregado, Sr. Djalma, por ter resolvido o problema da Rua Plínio Dantas recolhendo os entulhos. Ressaltou dizendo que infelizmente a população acaba deixando alguns entulhos em terrenos baldios e que acabam prejudicando a própria, pois, proliferam larvas de mosquito, ficando todos propensos a doenças. Na oportunidade, solicitou do Secretário Leonardo que corrija o calçamento na referida rua a qual foi degradado pelas chuvas, aproveitou o ensejo, e pediu que o Senhor Adelmar reforçasse tal pedido. Agradeceu ainda pelo início da obra na Rua Cachoeiro de Itapemirim; Com relação ao Projeto em debate (Subvenções), mencionou sobre a APAE, é uma entidade que a Câmara de Vereadores tem que olhar com carinho, pois, precisa

da ajuda do Legislativo, do Executivo, que tal entidade, faz um brilhante trabalho a frente da sociedade. Dirigiu ao Senhor Presidente Theodoro e solicitou ao mesmo que economize para ajudar as entidades. Disse o Vereador Israel, que está para ajudar no que for preciso, somando, buscando soluções para a APAE, justificou a sua ausência na reunião ocorrida com os membros das entidades. Mencionou também sobre a subvenção da Escola Família Agrícola, que não é contra ao valor repassado, só não entende os números que a Escola Agrícola apresentou no relatório, disse que discorda com os dados, que no seu entendimento a conta não fecha; que no relatório explica que existem setenta e um alunos de Montanha, aí fica a pergunta. Como se tem tal número de alunos, sendo que no ano passado formaram dez, e só tinha dois de Montanha? De antemão, salientou ao Senhor Alex Neppel, que na próxima subvenção, irá confeccionar uma Emenda, apresentará ao plenário, onde irá sugerir que parte da subvenção para a Escola Família seja demandada para outra Entidade, visto que, pela quantidade de alunos que são formados, no entendimento do mesmo não fecha as contas, que não tem nada contra a Escola Família Agrícola. Disse que é favorável a subvenção destinada a Casa Terezinha Zonfrilli; assim como ao Projeto de Lei apresentado pelo Vereador João Batista, onde a Praça Saudável, Esporte e Laser localizado no Bairro Amazonas receberá o nome do jovem Maurício. Agradeceu e encerrou suas palavras. Dando continuidade aos trabalhos, o Vereador **João Batista Pinheiro da Conceição** fez os esclarecimentos de praxe. Após fazer os cumprimentos, mencionou sobre as entidades as quais estão incluídas no projeto em pauta; primeiramente elogiou a Escola Família Agrícola, disse que fica preocupado com tal entidade; que a subvenção para a Escola Família Agrícola, disse que fica preocupado com tal entidade; que a Subvenção para a Escola família Agrícola ficou estimada em cento e vinte mil reais; na estimativa do Vereador, este deixou claro que, baseado no número de alunos, que dá um total de cento e setenta e quatro, sendo que setenta e um é do município de Montanha, no ponto de vista do orador, tal valor se dividir por setenta, daria uma disponibilidade de, um mil seiscentos e noventa reais para cada aluno, os quais seriam mais recursados. Resumindo, falou que é a favor de todas as subvenções designadas para as entidades. Fez menção sobre o pedido de providência de sua autoria, solicitando, uma rotatória no cruzamento da Avenida José Coelho Cortes com a Rua Linhares, buscando assim evitar acidentes. Em prosseguimento, o Vereador Israel solicitou a aparte sendo concedida. Falou então que uma rotatória não seria viável para carros pesados, mas, é a favor do redutor de velocidade. Retornando a fala, o Vereador João, deixou claro, que tal pedido ficará à disposição do Secretário de Obras, do DENIT para vir e fazer uma avaliação; outro pedido é com relação em adquirir um alvará para o comércio de Montanha por causa da vistoria do corpo de bombeiro; solicita a parceria do Município com a Câmara e o Corpo de Bombeiro para vê se consegue abrir um posto com funcionário qualificado. Mencionou ainda, sobre o Projeto de Lei número dois, o qual dispõe sobre nomenclatura de logradouro público, dando o nome da Praça Mauricio Alves Peruchi, localizada no Bairro Amazonas, que será uma honra para o Vereador João homenagear um jovem tão talentoso. Finalizou e agradeceu a todos pela presença. Prosseguindo, o Vereador **Neilton Wanderlan Cortes**, foi o próximo a fazer o uso da tribuna. Após os cumprimentos em geral, ressaltou sobre uma reunião realizada juntamente com os membros das entidades; que ouviu atentamente o discurso dos vereadores anteriores; Disse que como legislador está atento aos projetos; que esteve visitando o Projeto Vida, e viu que existem muitas crianças e apenas dois educadores para o Projeto Vita e APAE. Ressaltou sobre as palavras do Vereador Elenilson quando citou sobre as escolas, na oportunidade falou

o Vereador, que também faz visitas a Creches e Escolas Municipais, que realmente os bebedouros estavam danificados, mas, o problema já foi resolvido; disse que visitou a Creche Chapeuzinho Vermelho, Escola Hermínia Favarato e notou que alguns ventiladores estavam com problemas, sendo assim, o mesmo providenciou em doar três ventiladores, visitou também a Creche Cantinho das Flores e também doou um ventilador; Com relação aos vasos sanitários faltando assento, mencionado pelo Vereador Elenilson, salientou que também irá doar dois assentos. Quanto aos alugueis sociais, lembrou que em dois mil e onze a Prefeita Iracy, fez um pedido de vinte alugueis sociais com valor de duzentos reais; como o tempo passa, o Vereador fez uma indicação solicitando uma Emenda Modificativa. Solicita ainda, que passe de vinte alugueis para quarenta e que o valor passe de duzentos para até quatrocentos reais, garantindo assim melhor moradia para os mais carentes. Finalizou e encerrou suas palavras. O Senhor **Presidente Theodoro** fez o seu pronunciamento. Ao iniciar, disse que gostou das palavras do Vereador Elenilson, que o mesmo está de parabéns em conseguir que noventa por cento da população indecisa de Montanha seja favorável a ter quatro sessões durante o mês, no ponto de vista do Senhor Presidente, cinco por cento da população não vem nas sessões duas vezes por mês. Com relação aos assentamentos, falou que sempre foi favorável; fez menção sobre a ponte Jacuba, relatou que a ponte foi entregue tempos atrás através do Secretário Leonardo e do encarregado Luciano, mas, parte dos moradores do assentamento mandou de volta, que não queriam. Na oportunidade, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para uma sessão extraordinária dia sete de março, às dez horas, para votação do Projeto das Subvenções. Com relação aos bebedouros com problemas, disse o orador, que é vergonhoso para a Secretária de Educação, pois, a mesma tem vinte e cinco por cento para gastar com despesa, que é incompetência da mesma; falou o orador que é aliado da Prefeita, da população, mas, não aceita falta de cuidado com as crianças, que repudia as atitudes da Secretária de Educação. De antemão disse que será favorável às subvenções direcionadas a todas as entidades. Agradeceu a presença de todos e encerrou suas palavras. Não havendo mais oradores inscritos, passou-se a votação das matérias: **Projeto de Lei número um barra dois mil e dezenove – Dispõe sobre Nomenclatura de Logradouro Público – aprovado por unanimidade.** Não havendo mais nada a tratar, a presente sessão foi encerrada, e esta Ata, após ser lida, discutida e votada, será assinada pelo Presidente e Secretário.